

## TITE MERECE CONQUISTAR O HEXA

Antonio Carlos Nogueira Reis<sup>1</sup>

Quem aprecia o futebol há de reconhecer o trabalho intensivo, dedicado e, sem dúvida, competente do técnico Tite à frente da Seleção Brasileira, na qual já conquistou 55 vitórias (em 74 jogos). Se ganharmos a próxima Copa do Mundo a ser realizada no Qatar ele alcançará 61 triunfos aproximando-se do recordista Zagallo que obteve 76 vitórias no comando da nossa Seleção.

Algumas décadas atrás seria fácil para o treinador convocar jogadores que mereciam vestir a camisa da Seleção, pois, em geral, estavam eles à mostra em gramados brasileiros. Hoje, ao contrário, quase todos estão jogando no exterior, sobretudo em equipes europeias, dificultando acompanhar a sua atuação em campo. Daí o Tite necessitar de auxiliares (informantes) para que esteja atualizado sobre a qualidade técnica desses jogadores.

No elenco da atual Seleção convocada por Tite para a Copa do Mundo no Qatar, no total de 26 jogadores (três goleiros, quatro laterais, quatro zagueiros, seis meio-campistas e nove atacantes) somente três atuam em equipes brasileiras: o goleiro Weverton (Palmeiras), o meio-campista Everton Ribeiro (Flamengo) e o atacante Pedro (Flamengo). Os demais atuam em gramados europeus por equipes da Inglaterra (a maioria), Itália, Espanha e França. A convocação do veterano craque (baiano de Juazeiro) Daniel Alves causou surpresa, inclusive a mim. Mas se Tite o escolheu é porque deve ter uma missão muito especial reservada para ele.

Pela atuação impecável da Seleção Brasileira nas Eliminatórias Sul-Americanas, que resultaram na sua classificação (em primeiro lugar) para a Copa no Qatar, o elenco escolhido por Tite tem mostrado competência, o que nos faz esperar uma excelente atuação nesta Copa. Dos três adversários que enfrentaremos em nosso grupo acredito que apenas a Sérvia – e talvez a Suíça – nos ofereça maior dificuldade. Assim avançaremos para as etapas seguintes enfrentando adversários provavelmente mais capacitados, entre os quais alguns dos favoritos à conquista da Copa (Alemanha, França e Argentina entre eles).

A nossa Seleção está bem-preparada e conta com bons jogadores em todas as posições. Esperamos que a sorte não venha nos desfavorecer com uma súbita desclassificação, pois tudo pode acontecer numa partida de futebol. Não posso esquecer, menino ainda, lágrimas nos olhos, aquele dia em que ouvi pelo rádio (não existia a televisão em 1950) o Brasil perder a Copa do Mundo para o Uruguai em pleno Maracanã lotado de torcedores incrédulos e inconformados com a derrota. Agora confiamos que a nossa Seleção conquiste o desejado hexa campeonato mundial de futebol, contando sobretudo com o competente comando de Tite. E nós baianos também com um empurrãozinho do Nosso Senhor do Bonfim.

---

<sup>1</sup> Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia